TIPOS E VÍCIOS DAS MATRONAS ROMANAS NA SÁTIRA VI DE JUVENAL

Eliana da Cunha Lopes (FGS/RJ)
elianalatim@yahoo.com.br

Nosso trabalho tem como objetivo a tradução e a análise de excertos da Sátira VI de Juvenal. Nesta sátira, consagrada às mulheres romanas, em especial, às matronas casadas que, em meados do século I de nossa era, abalaram a estrutura sociopolítica e moral da *urbs* com a falta de pudor (*pudicitia*) que há muito se afastara de Roma. O poeta Juvenal (*Decimus Junius Juvenalis*), autor pós-clássico, levou a sátira latina ao apogeu. Viveu em Roma, na segunda metade do século I e princípio do século II, conhecendo o império dos Césares, dos Flávios e dos Antoninos, tece, ao focar seu olhar para as mulheres casadas, uma galeria de tipos e vícios femininos que oscilam dos pensamentos mais infames à luxúria, culminando com crimes hediondos que evoluem da devassidão ao adultério, nos braços dos amantes, desprezando maridos, filhos e as obrigações familiares, tornando-as agentes da degradação na Roma Imperial durante o principado do filho de Vespasiano (69-79), o imperador Domiciano (*Titus Flavius Domitianus*, 81-96), membro da dinastia flaviana.